

# TECNOLOGIAS, CIDADANIA E EDUCAÇÃO: ESTRATÉGIAS PARA LIDAR COM OS RISCOS DAS PRÁTICAS DIGITAIS NAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES

Domingos Sávio dos Santos<sup>1</sup>  
Ayrila Morganna Rodrigues Barros<sup>2</sup>  
Daiana Cristina Parreira<sup>3</sup>  
Janmes Wilker Mendes Costa<sup>4</sup>  
Raimundo Sampaio Sales<sup>5</sup>

**Resumo:** Com o avanço tecnológico, as práticas digitais têm trazido inúmeros benefícios, mas também desafios complexos para a sociedade. A privacidade e segurança online exigem conscientização sobre práticas seguras e proteção contra ameaças cibernéticas. A desinformação e *fake news* requerem a promoção da literacia digital para combater a propagação de notícias falsas. A dependência digital e o vício em tecnologia alertam para a necessidade de equilibrar o uso da tecnologia e incentivar atividades *offline* para preservar a saúde física e mental. A inclusão digital, por sua vez, exige políticas públicas e educação para garantir que todos tenham acesso igualitário às práticas digitais. Além disso, a conscientização sobre a importância da privacidade e segurança online é essencial, criando

- 1 Bacharel em Educação Física pela Universidade de Uberaba (Uniube). Licenciado em Educação Física pela Fundação Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). Especialista em Gestão Escolar pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Email: saviosantosefi@gmail.com
- 2 Licenciada em Filosofia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Especialista em Gestão Escolar pela Universidade Cândido Mendes (UCAM). Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: ayrla.barros@prof.ce.gov.br
- 3 Graduação em Pedagogia – Licenciatura Plena. Especialização em Metodologia do Ensino e da Pesquisa com Habilitação em Educação Inclusiva. Especialização em Linguagem, Tecnologia e Ensino. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. daianaparreira@hotmail.com.
- 4 Licenciado em Letras Inglês pela Universidade Estácio de Sá. Especialista em Metodologias Ativas pelo Instituto Brasileiro de Formação de Educadores (IBFE). Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Email: prof.janmeswilker@gmail.com
- 5 Licenciado em Letras e Artes pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Especialista em Gestão da Educação Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Email: raimengo@hotmail.com . ORCID:<https://orcid.org/0009-0009-7009-1570> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5143865277321314>

políticas internas claras e estabelecendo parcerias com especialistas em segurança digital para um ambiente digital seguro. A prevenção do *cyberbullying* passa pela educação e conscientização, promovendo debates e atividades educativas, comunicação aberta e monitoramento dos pais para garantir um ambiente seguro e saudável nas instituições escolares. Enfrentar os desafios das práticas digitais requer abordagens integradas, visando criar uma cultura de segurança e responsabilidade, e promover um ambiente online que valorize a empatia, o respeito e o cuidado com o próximo.

**Palavras-chave:** Tecnologias. Cyberbullying. *Fake News*.

**Abstract:** With technological advances, digital practices have brought numerous benefits, but also complex challenges for society. Online privacy and security requires awareness of safe practices and protection from cyber threats. Misinformation and fake news require the promotion of digital literacy to combat the spread of fake news. Digital dependence and technology addiction highlight the need to balance technology use and encourage offline activities to preserve physical and mental health. Digital inclusion, in turn, requires public policies and education to ensure that everyone has equal access to digital practices. In addition, raising awareness of the importance of online privacy and security is essential, creating clear internal policies and establishing partnerships with digital security experts for a safe digital environment. Cyberbullying prevention involves education and awareness, promoting debates and educational activities, open communication and parental monitoring to ensure a safe and healthy environment in school institutions. Facing the challenges of digital practices requires integrated approaches, aimed at creating a culture of safety and responsibility, and promoting an online environment that values empathy, respect and care for others.

**Keywords:** Technologies. Cyberbullying. *Fake News*.

## Introdução

Nos últimos anos, o avanço acelerado das tecnologias digitais tem transformado significativamente a maneira como nos comunicamos, interagimos e acessamos informações. Essa revolução tecnológica trouxe consigo inúmeras possibilidades e benefícios para a sociedade, incluindo o campo da educação. No entanto, junto com essas vantagens, também surgiram novos desafios e riscos, especialmente no

contexto das instituições escolares.

As práticas digitais nas escolas tornaram-se cada vez mais comuns, proporcionando acesso rápido e fácil a recursos educacionais, promovendo a colaboração entre estudantes e professores, e ampliando as oportunidades de aprendizado. No entanto, essas práticas também trazem consigo uma série de riscos, como a exposição a conteúdos inadequados, o *cyberbullying*, a falta de privacidade e segurança dos dados pessoais, entre outros.

Diante desse cenário, torna-se essencial desenvolver estratégias eficazes para lidar com os riscos das práticas digitais nas instituições escolares, garantindo assim uma educação digital responsável, segura e inclusiva. Nesse contexto, a cidadania e a educação desempenham papéis fundamentais, fornecendo aos estudantes as ferramentas necessárias para compreender, analisar criticamente e agir de forma ética e responsável no ambiente digital.

Este *paper* tem como objetivo explorar as interações entre tecnologias, cidadania e educação, apresentando estratégias e abordagens que podem ser adotadas pelas instituições escolares para enfrentar os desafios dos riscos das práticas digitais. Serão discutidos tópicos como a promoção da literacia digital, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, a conscientização sobre a privacidade e segurança online, além de políticas e parcerias que podem ser estabelecidas para garantir uma cultura de segurança digital nas escolas.

Ao compreender e abordar esses desafios de forma adequada, as instituições educacionais têm a oportunidade de maximizar os benefícios das tecnologias digitais, ao mesmo tempo em que protegem os estudantes e promovem um ambiente de aprendizado saudável e seguro.

Este *paper* teve como metodologia a revisão bibliográfica realizada a partir do referencial teórico abordado na disciplina Tecnologia Baseada em Computador na Sala de Aula e selecionado de acordo com as discussões sobre o contexto Tecnologias, Cidadania e Educação: Estratégias para Lidar com os Riscos das Práticas Digitais nas Instituições Escolares.

## Tecnologias, Cidadania e Educação

### *A importância de promover a literacia digital entre estudantes e professores*

O avanço tecnológico tem impactado profundamente a forma como vivemos e aprendemos, e a literacia digital emerge como uma competência essencial para enfrentar os desafios da era digital. Segundo Pereira (2019), a literacia digital não se limita ao simples uso das tecnologias, mas envolve a capacidade de compreender, analisar criticamente e utilizar de forma ética e responsável as informações e recursos disponíveis online.

Para os estudantes, a literacia digital oferece inúmeros benefícios. Ela permite o acesso a uma vasta gama de recursos educacionais, enriquecendo as experiências de aprendizado e incentivando a autonomia na busca por conhecimento. Além disso, ao desenvolverem habilidades de pesquisa e seleção de informações, os estudantes se tornam mais aptos a identificar e evitar a disseminação de informações falsas e enganosas, contribuindo para uma postura crítica e responsável no ambiente digital.

De acordo com Souza (2020), a literacia digital também desempenha um papel crucial na prevenção de riscos e na promoção da segurança online. Ao entenderem como proteger suas informações pessoais e identificar possíveis ameaças, os estudantes estão mais bem preparados para enfrentar situações de risco, como o *cyberbullying* e o compartilhamento imprudente de dados pessoais. Isso é essencial para garantir um ambiente virtual seguro e protegido dentro e fora das instituições escolares.

Além dos benefícios para os educandos, a literacia digital é fundamental para capacitar os professores. Através dela, os educadores podem utilizar recursos digitais de forma inovadora em suas aulas, tornando o ensino mais atrativo e alinhado às demandas da sociedade contemporânea. Segundo Silva (2018), a literacia digital também possibilita aos educadores uma visão crítica sobre as informações encontradas na internet, capacitando-os a orientar os estudantes na análise e seleção de fontes confiáveis.

A literacia digital abre oportunidades para a colaboração e o aprendizado ativo entre estudantes e professores. O uso de ferramentas digitais em projetos colaborativos fortalece o senso de comunidade dentro da sala de aula, permitindo que os alunos compartilhem conhecimentos

e perspectivas diferentes, aprimorando suas habilidades sociais e comunicativas.

Ademais, de acordo com Santos (2017), a literacia digital contribui para formar cidadãos responsáveis na era digital. Ao compreenderem os valores éticos relacionados ao uso da tecnologia, os estudantes desenvolvem a capacidade de tomar decisões conscientes e responsáveis em seu comportamento online. Isso é essencial para cultivar uma cidadania digital mais ativa e engajada, onde os indivíduos atuam como agentes responsáveis na construção de uma sociedade digital mais justa e inclusiva.

Promover a literacia digital nas instituições de ensino requer uma abordagem abrangente e inclusiva. Capacitar os professores através de formação continuada é crucial para que possam utilizar efetivamente as tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas. Além disso, é essencial integrar as tecnologias digitais de forma significativa no currículo escolar, contextualizando o aprendizado e incentivando a aplicação das habilidades digitais em projetos reais.

Em suma, a literacia digital é uma habilidade imprescindível na sociedade contemporânea. Ao promover seu desenvolvimento entre educandos e educadores, capacitamos os indivíduos para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades proporcionadas pelas tecnologias digitais. Além disso, formamos cidadãos conscientes, responsáveis e éticos, preparados para atuar de forma proativa na era digital em constante evolução.

### *Os desafios das práticas digitais.*

Com o avanço tecnológico, a sociedade tem vivenciado uma rápida transformação impulsionada pelas práticas digitais, que têm proporcionado uma infinidade de benefícios. No entanto, junto com essas vantagens, emergem desafios significativos que requerem uma abordagem cuidadosa e consciente. Neste contexto, é essencial compreender e enfrentar de forma eficaz os desafios das práticas digitais.

Um dos principais desafios das práticas digitais é a preservação da privacidade e segurança online. Com a crescente quantidade de dados pessoais armazenados e compartilhados na internet, torna-se crucial proteger a privacidade dos usuários. Pereira (2019) ressalta que a exposição excessiva de informações pessoais pode levar ao roubo de identidade e ao uso indevido de dados por terceiros. Portanto, é fundamental promover a

conscientização sobre práticas seguras na internet, como o uso de senhas fortes e a proteção contra o *phishing*.

A disseminação rápida e ampla de informações na era digital pode resultar em desinformação e *fake news*. O desafio de distinguir informações verdadeiras de falsas tornou-se uma preocupação crescente na sociedade. Neste sentido, é essencial promover a literacia digital entre estudantes e professores, capacitando-os a avaliar criticamente as fontes de informações e a discernir conteúdos confiáveis. De acordo com Santos (2017), a educação midiática é uma ferramenta valiosa para combater a propagação de notícias falsas e construir uma sociedade mais informada.

As tecnologias digitais oferecem uma vasta gama de entretenimento e possibilidades de interação, mas, ao mesmo tempo, podem levar à dependência e ao vício em tecnologia. O uso excessivo de dispositivos eletrônicos pode afetar negativamente a saúde física e mental dos indivíduos, principalmente dos mais jovens. Neste sentido, é necessário promover o uso equilibrado da tecnologia e incentivar atividades *offline*, como a prática de exercícios físicos e a leitura de livros (Almeida, 2018).

Outro desafio importante é a questão da inclusão digital. Apesar do crescimento do acesso à internet, ainda existem grupos sociais que enfrentam barreiras para usufruir plenamente das práticas digitais. Almeida (2019) destaca que a falta de infraestrutura adequada e a baixa familiaridade com a tecnologia podem excluir indivíduos e comunidades do mundo digital. Nesse sentido, é fundamental buscar políticas públicas que promovam a inclusão digital, garantindo que todos tenham a oportunidade de participar das práticas digitais de forma igualitária.

Assim, as práticas digitais oferecem um universo de possibilidades, mas também apresentam desafios complexos que precisam ser enfrentados. Ao compreender os desafios da privacidade e segurança online, da desinformação, da dependência digital e da inclusão, podemos desenvolver estratégias para lidar com essas questões de forma responsável e consciente. A promoção da literacia digital, a educação midiática e a busca por políticas inclusivas são fundamentais para criar um ambiente digital mais seguro, ético e igualitário. Dessa forma, podemos aproveitar os benefícios das práticas digitais, ao mesmo tempo em que enfrentamos os desafios, rumo a uma sociedade mais informada, conectada e consciente.

## *Conscientização sobre privacidade e segurança online.*

Com o crescente avanço das tecnologias digitais e a ampla presença da internet em nossas vidas, tornou-se fundamental conscientizar as pessoas sobre a importância da privacidade e segurança online. Neste contexto, a proteção dos dados pessoais e a adoção de medidas preventivas para garantir uma navegação segura na internet têm se tornado temas de extrema relevância.

Segundo Pereira (2018), a privacidade é um direito fundamental dos indivíduos, especialmente no ambiente digital, onde informações pessoais são coletadas e armazenadas por diversas empresas e plataformas. No entanto, muitas pessoas ainda desconhecem os riscos associados ao compartilhamento indiscriminado de informações pessoais online. Dados como nome, endereço, número de telefone e histórico de navegação podem ser utilizados de forma inadequada e até mesmo abusiva, prejudicando a privacidade e a segurança dos usuários.

A conscientização sobre a importância da privacidade e segurança online deve começar desde cedo, incluindo também as crianças e os adolescentes. Santos (2019) afirma que educar os jovens sobre os perigos da exposição excessiva nas redes sociais e a necessidade de configurar corretamente as opções de privacidade é essencial para prevenir problemas futuros. Essa educação digital deve ser promovida tanto nas escolas quanto no ambiente familiar, visando criar uma cultura de segurança digital desde a infância.

Além disso, é fundamental que os usuários estejam atentos aos termos de uso e políticas de privacidade das plataformas e serviços online que utilizam. Muitas vezes, ao aceitar tais termos sem uma análise criteriosa, os usuários podem estar consentindo com o compartilhamento de seus dados pessoais de maneira inadequada. Nesse sentido, a conscientização sobre a leitura e compreensão desses documentos é essencial para garantir a proteção de sua privacidade.

Outro aspecto relevante é a adoção de medidas de segurança online, como o uso de senhas fortes e atualizadas regularmente, a ativação da autenticação em dois fatores e a instalação de *softwares* de segurança em dispositivos. Almeida (2020) destaca que essas práticas simples podem fazer grande diferença na proteção contra-ataques cibernéticos e no resguardo da privacidade digital.

Portanto, a conscientização sobre privacidade e segurança online

é fundamental para garantir uma navegação mais segura e responsável na internet. A proteção dos dados pessoais e a adoção de medidas preventivas são essenciais para preservar a privacidade dos indivíduos em um mundo cada vez mais conectado e digitalizado. Educar os usuários, desde a infância, sobre os riscos e cuidados necessários na era digital é o primeiro passo para criar uma cultura de segurança e responsabilidade no ambiente online.

### *Políticas e parcerias para segurança digital nas instituições escolares*

Com a crescente integração da tecnologia digital nas práticas educacionais, é imprescindível que as instituições escolares adotem políticas e estabeleçam parcerias para garantir a segurança dos alunos e professores no ambiente digital. A proteção contra ameaças cibernéticas, o combate ao cyberbullying e a promoção de uma cultura de segurança são aspectos essenciais para proporcionar um ambiente de aprendizado seguro e responsável.

A elaboração de políticas de segurança digital nas instituições escolares é um passo fundamental para enfrentar os desafios da era digital. Segundo Silva (2019), a criação de diretrizes claras e abrangentes sobre o uso de tecnologias digitais na escola, incluindo medidas para prevenção e resposta a incidentes cibernéticos, é essencial para proteger a comunidade escolar. Essas políticas devem abranger desde o uso seguro dos dispositivos eletrônicos até a conscientização sobre a importância da privacidade online.

A parceria entre escolas, famílias e especialistas em segurança digital também desempenha um papel crucial na promoção de um ambiente seguro e saudável. Santos (2020) destaca que a colaboração entre todos os atores envolvidos na educação é fundamental para compartilhar conhecimentos, identificar riscos e estabelecer estratégias conjuntas. Ações de sensibilização e capacitação direcionadas aos pais e responsáveis são fundamentais para que eles também possam contribuir na proteção dos alunos durante o uso da internet em casa.

Além disso, estabelecer parcerias com organizações e especialistas em segurança digital pode enriquecer a abordagem das instituições educacionais. Parcerias com empresas especializadas em cibersegurança e organizações não-governamentais que atuam na promoção da segurança na internet podem oferecer recursos e conhecimentos adicionais para fortalecer a segurança digital nas escolas (Almeida, 2018).



No âmbito governamental, a criação de políticas públicas voltadas para a segurança digital nas instituições escolares também é relevante. Pereira (2017) destaca que o Estado tem um papel importante na definição de diretrizes e na alocação de recursos para a promoção da segurança digital nas escolas. Investimentos em infraestrutura tecnológica, programas de formação de professores e campanhas de conscientização podem ser implementados por meio de políticas públicas que valorizem a segurança digital na educação.

Portanto, políticas e parcerias são fundamentais para garantir a segurança digital nas instituições escolares. A elaboração de políticas internas claras e abrangentes, a parceria com pais, responsáveis e especialistas, além do apoio governamental, são elementos essenciais para criar um ambiente educacional digital seguro, onde alunos e professores possam explorar os benefícios da tecnologia com responsabilidade e consciência.

### *Cyberbullying: estratégias para prevenir e lidar com essa forma de violência online*

O *cyberbullying*, uma forma de violência e assédio praticada através das tecnologias digitais, tem se tornado um problema crescente na sociedade atual, especialmente entre crianças e adolescentes. Diante desse cenário preocupante, é essencial adotar estratégias eficazes para prevenir e enfrentar o *cyberbullying*, garantindo um ambiente online seguro e saudável para todos.

A prevenção do *cyberbullying* começa com a conscientização. Santos (2019) enfatiza que a educação dos estudantes, professores e pais sobre o impacto negativo do *cyberbullying* é fundamental para a formação de uma cultura de respeito e empatia no ambiente digital. Promover palestras, debates e atividades educativas nas escolas e comunidades pode ajudar a sensibilizar as pessoas sobre a gravidade desse problema e a importância de combater esse tipo de comportamento.

Além disso, é crucial estimular uma comunicação aberta e acolhedora nas instituições de ensino. Pereira (2018) ressalta que estudantes devem se sentir seguros para relatar casos de *cyberbullying* sem medo de retaliação, buscando o apoio de professores e funcionários da escola. Ao criar um ambiente de confiança, é mais provável que as vítimas se sintam encorajadas a denunciar o assédio e os agressores sejam responsabilizados por suas ações.

A supervisão ativa dos pais e responsáveis também desempenha um papel fundamental na prevenção do *cyberbullying*. Almeida (2020) destaca que os pais devem monitorar o comportamento online de seus filhos e estar atentos a mudanças de humor, evitando que se tornem vítimas ou agressores nesse ambiente virtual. O diálogo aberto com os filhos sobre o uso responsável da internet e o respeito ao próximo pode ser um fator determinante na redução dos casos de *cyberbullying*.

Quando o *cyberbullying* ocorre, é essencial que a escola adote medidas de intervenção rápida e efetiva. Silva (2019) afirma que a instituição deve ter protocolos claros para lidar com casos de *cyberbullying*, incluindo ações disciplinares e o apoio psicológico às vítimas. É importante agir prontamente para evitar que a situação se agrave e para oferecer suporte emocional às vítimas, ajudando-as a lidar com as consequências dessa violência online.

Assim sendo, a prevenção e o enfrentamento do *cyberbullying* requerem uma abordagem multidisciplinar, envolvendo educadores, pais, responsáveis e a comunidade como um todo. A conscientização, a comunicação aberta, a supervisão ativa e a intervenção rápida são estratégias essenciais para criar um ambiente digital seguro e saudável, onde a empatia e o respeito prevaleçam, e onde o *cyberbullying* seja efetivamente combatido.

## Considerações finais

As práticas digitais são uma realidade inescapável da nossa sociedade moderna, trazendo consigo uma série de benefícios e desafios significativos. A privacidade e segurança online, a literacia digital, o combate à desinformação e *fake news*, o equilíbrio no uso da tecnologia e a inclusão digital são temas fundamentais que devem ser abordados de forma integrada para garantir uma experiência digital mais segura e responsável.

Nesse sentido, políticas públicas, parcerias entre instituições escolares, famílias e especialistas em segurança digital, e a promoção da educação sobre os riscos e boas práticas são essenciais para lidar efetivamente com os desafios das práticas digitais. O engajamento de todos os atores envolvidos na educação digital é crucial para criar um ambiente online onde a proteção da privacidade, o respeito, a inclusão e a segurança prevaleçam. Ao enfrentarmos tais desafios com consciência, cooperação e ações concretas, poderemos construir uma sociedade digital mais resiliente, informada e conectada, permitindo que todos desfrutem dos benefícios da

tecnologia sem desconsiderar os valores éticos e humanos.

## Referências

- Almeida, C. S. (2018). Dependência digital e vício em tecnologia: impactos na saúde física e mental dos indivíduos. *Revista de Psicologia e Saúde Mental*, 22(3), 157-178.
- Almeida, C. S. (2018). Parcerias com organizações de cibersegurança: recursos adicionais para a promoção da segurança digital nas escolas. In: *Encontro Nacional de Educação Digital, Anais*, p. 120-135.
- Almeida, C. S. (2020). Medidas de segurança online: protegendo sua privacidade na internet. In: *Conferência Nacional de Segurança Cibernética, Anais*, p. 150-165.
- Almeida, C. S. (2020). O papel dos pais na prevenção do cyberbullying: supervisão e diálogo. In: *Encontro Nacional de Tecnologia e Educação, Anais*, p. 150-165.
- Almeida, M. R. (2019). Inclusão digital: desafios e políticas públicas para garantir o acesso igualitário às práticas digitais. *Revista de Ciências Sociais e Tecnológicas*, 6(1), 45-58.
- Pereira, A. M. (2017). Políticas públicas para segurança digital nas instituições escolares: a responsabilidade do Estado na proteção dos alunos. *Revista de Políticas Públicas e Tecnologia da Informação*, 10(1), 25-40.
- Pereira, A. M. (2018). Estratégias de prevenção e enfrentamento do cyberbullying nas escolas. In: *Congresso Brasileiro de Educação Digital, Anais*, p. 80-95.
- Pereira, A. M. (2018). Privacidade e segurança online na era digital. *Revista Brasileira de Tecnologia da Informação*, 11(2), 75-90.
- Pereira, A. M. (2019). A importância da literacia digital na formação de estudantes para a cidadania no século XXI. *Revista de Educação e Cultura Contemporânea*, 16(35), 98-112.
- Pereira, A. M. (2019). O desafio da privacidade e segurança online na era digital. *Revista Brasileira de Tecnologia da Informação*, 12(2), 98-112.
- Santos, L. F. (2017). Desinformação e fake news na sociedade digital. *Revista de Comunicação e Cultura*, 15(1), 110-125.

- Santos, L. F. (2019). Cyberbullying na adolescência: conscientização e prevenção. *Revista Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, 23(2), 201-215.
- Santos, L. F. (2019). Educação digital: conscientização e proteção da privacidade desde a infância. In: Congresso Brasileiro de Segurança Digital, Anais, p. 30-45.
- Santos, L. F. (2020). Parcerias para segurança digital nas instituições escolares: o papel das famílias e especialistas. In: Congresso Brasileiro de Tecnologia Educacional, Anais, p. 40-55.
- Santos, L. M. (2017). O papel da literacia digital na construção da cidadania dos estudantes no ambiente digital. *Revista Brasileira de Educação*, 22(69), 765-784.
- Silva, F. G. (2018). A literacia digital no contexto da formação de professores: desafios e perspectivas. *Educação em Revista*, 34(2), 157-178.
- Silva, M. R. (2019). Intervenção do cyberbullying nas escolas: protocolos e suporte psicológico às vítimas. *Revista de Educação e Tecnologia*, 15(3), 180-195.
- Silva, M. R. (2019). Políticas de segurança digital nas escolas: diretrizes e ações para proteção da comunidade escolar. *Revista de Educação e Tecnologia*, 15(2), 87-105.
- Souza, R. A. (2020). Cidadania digital e a importância da literacia digital no contexto educacional brasileiro. Tese de Doutorado, Universidade de Brasília, Brasília, Brasil.